

Codesa apresenta maquete do superporto

Construção do terminal em Vila Velha é aposta, mas ainda falta o aval do governo federal

/// **FERNANDA ZANDONADI**
fzandonadi@redegazeta.com.br

Enquanto a decisão final do governo federal em relação à instalação do superporto em Ponta da Fruta, Vila Velha não sai, o Estado já se mexe em torno das possibilidades de construção do terminal. O presidente da Companhia Docas do Espírito Santo (Codesa), Clóvis Lascosque, esteve ontem na Feira Internacional de Logística, Transporte de Cargas e Comércio Exterior, em São Paulo, onde apresentou uma maquete do que pode ser o porto de águas profundas do Espírito Santo.

“Estamos aguardando a decisão do ministro. Tudo indica que será real-



DIVULGAÇÃO

Maquete ficou à mostra em feira internacional

mente lá, mas ainda não foi batido o martelo. Se o ministro disser para prosseguir, faremos estudos de impacto ambiental, projetos de engenharia, enfim, há muito o que estudar. Ainda estamos costurando a ideia de ter um outro porto”, disse.

Sobre a possibilidade de desapropriações na área e os impactos am-

bientais de uma grande obra na região, Lascosque afirmou que “uma das grandes preocupações é com o ambiente e também com a comunidade. Mas se o projeto for para frente, será muito bom para o Estado. Estamos vivendo todos esses anos com dificuldades por conta dos nossos portos”, finaliza.

O MEGAPROJETO

O porto de águas profundas é a alternativa para que o Espírito Santo mantenha competitiva a atividade de comércio exterior. Com a limitação do Porto de Vitória em receber embarcações de grande porte, por conta da pouca profundidade do canal de acesso e dos berços, o Estado está perdendo linhas de navegação para outros terminais do país.

No início do ano, o estudo de localização e viabilidade do megaprojeto do Espírito Santo foi entregue ao ministro dos Portos, Antonio Henrique Pinheiro Silveira.

Cabe agora ao governo federal dizer se acata o resultado da avaliação que indica a região de Ponta da Fruta, como o melhor local para a instalação do empreendimento.